

EDITORIAL

No empenho em concretizar a esperança de um mundo novo, no qual a vida seja plena, escolhemos para este número de Estudos Bíblicos os temas que eram característicos da obra de Pe. Comblin (*22/03/1923, † 27/03/2011), cuja memória é bem viva neste nosso Nordeste. Particularmente, tendo em vista a oportunidade do texto, achamos por bem reproduzir um seu artigo, publicado na revista Estudos Bíblicos 79, “Bíblia e Cidadania”, em 2003. Os artigos, aqui apresentados, se sucedem na ordem alfabética dos autores.

Adenilton, mestre em Ciências da Religião, aborda a condição social dos escravos nos primeiros séculos, a partir da preocupação de Paulo apóstolo em sua carta a Filêmon.

Aíla L. Pinheiro, doutora em Teologia Bíblica, aborda o tema do sacerdócio, a partir da Carta aos Hebreus, realçando o caráter do sacerdócio dos cristãos laicos, com suas implicações pastorais.

Jair Rodrigues, mestre em Ciências da Religião, aborda a questão da simbolização da resistência política presente no livro do Apocalipse, estimulando uma reflexão crítica entre o texto e o contexto deste livro.

João Luiz, doutor em Teologia, com concentração na área dos Estudos Bíblicos, a partir da proclamação da bem-aventurança dos pobres no evangelho de Mateus, se empenha em identificar quem são os pobres no âmbito social em que vivia Jesus de Nazaré.

Artur Peregrino, mestre em Antropologia, destaca a importante contribuição de Comblin para seu grupo de peregrinos, inclusive a partir da presença viva de Comblin em ocasiões de suas peregrinações.

José Comblin, no artigo aqui reapresentado, aborda a questão da cidadania aprofundando-a tendo em vista a contradição entre duas concepções de Deus presentes na Bíblia.

José Raimundo, teólogo e biblista, assessor do CEBI/PE, buscando as raízes de uma teologia imperial, aprofunda o conteúdo fundamental do título “cristo”, que tem sido veículo de reprodução de uma concepção de Deus todo-poderoso e

justiceiro, tendo em vista resgatar a realidade de Jesus de Nazaré, comunicador do amor e da vida divina.

Sebastião Armando, bispo da Igreja Anglicana, a partir de três palavras características da personalidade de Pe. Comblin, testemunha, gênio, e sábio, realça seu empenho pastoral em resgatar a dignidade do pobre e excluído, particularmente no contexto da Teologia da Libertação na América Latina, estimulando a dedicação prioritária da Igreja a estes pequeninos.

Com estas páginas buscamos a comunhão com Jesus de Nazaré, que, por sua encarnação, revelou o caminho da vida plena, querida pelo Pai.

João Luiz Correia
José Raimundo Oliva

Recife, novembro de 2013